



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO



IX Semana de Oceanografia
da UFPE

III Simpósio de Oceanografia
Socioambiental

**Restauração dos
ecossistemas: soluções
inspiradas na natureza**



EM BUSCA DO TRANSECTO PERDIDO: DESVENDANDO O MELHOR JEITO DE MONITORAR RESÍDUOS NA RESTINGA HERBÁCEA NA PRAIA DE TAMANDARÉ - PERNAMBUCO

Yasmim Alline de Araújo CASTRO¹; Mariana Gomes BARBOZA¹; Maria Izabel Silva de Lima PAIVA¹; Stella Maris Feitosa de PÁDUA¹; Josias Alexandre da Silva FILHO^{1*}; Jacqueline Santos Silva CAVALCANTI¹

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco

josias.alexandre@ufrpe.br

Palavras- chave: Resíduos sólidos; Ecossistema de restinga; Transectos costeiros.

Resumo:

As regiões litorâneas estão entre as mais habitadas no planeta, e a intensa urbanização nessas áreas exerce uma pressão sobre os ecossistemas costeiros em diversas partes do mundo. Um dos principais problemas relacionados a essa urbanização é o descarte incorreto de resíduos, que afetam diversos ecossistemas, como as restingas, situadas ao longo das planícies marítimas costeiras e caracterizadas por formações vegetais adaptadas ao solo arenoso e à água salgada presente nas zonas litorâneas. Os resíduos sólidos descartados nesses ecossistemas por moradores e usuários da praia favorecem a degradação do solo, impactam a biodiversidade associada e, consequentemente, prejudicam o fornecimento de serviços ecossistêmicos. Apesar da necessidade de monitorar os resíduos sólidos retidos na restinga herbácea, os métodos para tanto variam muito, e a padronização permitirá a otimização de tempo e recursos, bem como a detecção das fontes de resíduos sólidos. Assim, o objetivo do presente estudo foi identificar o tamanho ideal de transecto para avaliar a densidade de resíduos sólidos na restinga herbácea. Este estudo foi conduzido em uma área de 1200 metros de restinga, correspondente à faixa de mar aberto localizada em frente ao Centro de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste. Foram utilizados três transectos de 5, 10 e 15m² cada, que foram distribuídos aleatoriamente ao longo dessa área, sendo obtidas três réplicas por transecto. Cada transecto tinha 1 metro de largura, com variação no comprimento, e em cada um foram realizadas coletas de resíduos sólidos, que posteriormente foram pesados e separados por réplica, conforme sua classificação. A quantificação do material coletado foi feita para cada transecto, e, com base nesses dados, foi calculada a densidade de resíduos

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Mar Aberto Empresa Júnior de Oceanografia - MAEJ

Projeto EducaOcean

Avenida da Arquitetura, s/n, Cidade Universitária, 50740-550, Recife, Pernambuco, Brasil



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO



IX Semana de Oceanografia
da UFPE
III Simpósio de Oceanografia
Socioambiental

**Restauração dos
ecossistemas: soluções
inspiradas na natureza**



(quantidade/área). Após a coleta e quantificação, foram aplicados testes estatísticos de normalidade e homocedasticidade para avaliar a adequação dos dados. Em seguida, como essas condições foram atendidas, foi realizada a análise de variância (ANOVA) para verificar possíveis diferenças significativas entre os transectos. Além disso, o material coletado foi classificado quanto à origem, distinguindo entre resíduos terrestres e aquáticos, bem como de acordo com sua fonte, como aqueles relacionados às atividades de usuários da praia, pescadores ou outras atividades. Os resultados indicaram que, embora a densidade de resíduos tenha sido maior em alguns pontos e transectos, os testes estatísticos que compararam o tamanho dos transectos não mostraram diferenças significativas (p-valor: 0,5853). A análise da origem dos resíduos revelou que a maior parte era de fonte terrestre, e não marinha. Quanto ao tipo de resíduo, predominam materiais deixados por usuários de praia e fragmentos desses itens. Dessa forma, para estudos que se propõem a avaliar a densidade de resíduos sólidos em restinga herbácea, transectos com 5 m² mostraram-se eficientes para avaliar a quantidade de plásticos retidos na vegetação. Os dados também sugerem a necessidade de aprimoramentos metodológicos ou a inclusão de variáveis complementares para melhor compreender a distribuição e o acúmulo de resíduos nesse ecossistema. Estudos futuros poderão considerar a ampliação da área de estudo ou a adoção de técnicas mais apuradas para identificação de fonte e maior diversidade dos resíduos.

Agradecimentos: Agradeço ao Programa de Pós-graduação em Biodiversidade (PPGBio) pela oportunidade de realizar a pesquisa.

